







ANS n° 41431.0

# O que é doação de órgãos?

É o ato de doar órgãos e tecidos para serem transplantados em outra pessoa.

#### Saiba como é realizada a doação

#### O que preciso fazer para ser um doador?

É preciso avisar sua família sobre seu desejo solidário de se tornar doador após sua morte. Não é necessário deixar a vontade expressa em documentos ou cartórios, basta que sua família atenda ao seu pedido e autorize a doação de órgãos e tecidos.

# Como fazer a doação de órgãos no momento da morte de um familiar?

Um dos membros da família deverá manifestar o desejo de doar os órgãos e tecidos ao médico que atendeu o paciente ou àunidade do hospital responsável por doação de órgãos e tecidos, se houver. Pode também entrar em contato com a Central Nacional de Transplantes, que tomará as providências necessárias.

#### Posso ter certeza do diagnóstico de morte encefálica?

O diagnóstico de morte encefálica é regulamentado pela Resolução N° 2.173, de 23 de novembro de 2017, do Conselho Federal de Medicina – CFM. A constatação deverá ser feita por médicos com capacitação específica, observando o protocolo estabelecido que define critérios precisos, padronizados e passíveis de serem realizados em todo o território nacional.

#### Como é realizada a retirada dos órgãos?

A retirada dos órgãos é realizada em centro cirúrgico, da mesma forma como qualquer outra cirurgia.

#### Para quem são destinados os órgãos?

Os órgãos doados são para pacientes que estão aguardando em lista de espera unificada e informatizada em uma mesma base de dados. Cabe à Central Estadual de Transplantes gerar a lista de receptores compatíveis com o doador em questão. Se não existirem receptores compatíveis ou o estado não realizar a modalidade de transplante referente ao órgão doado, o órgão é ofertado à Central Nacional de Transplantes (CNT) do Ministério da Saúde, para a distribuição nacional. A posição na lista de espera é definida por critérios técnicos de compatibilidade entre doador e receptor (sanguínea, antropométrica, gravidade do quadro e tempo de espera em lista do receptor). Para alguns tipos de transplantes é exigida, ainda, a compatibilidade genética.



### Como se tornar um doador de órgãos?

- Registrando-se como doador de órgãos na carteira de identidade.
- 🙎 Informando familiares e amigos sobre a sua decisão.

A **doação de órgãos e tecidos** é um ato que pode salvar vidas ou melhorar a qualidade de vida de alguém.

Neste momento, muitas pessoas aguardam por um transplante.

## Legislações pertinentes

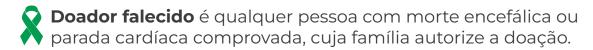
- **Lei nº 9.434/1997:** estabelece as condições para a remoção, o transplante e a doação de órgãos e tecidos para fins terapêuticos e científicos.
- Resolução CFM nº 1.480/1997: regulamenta a realização de transplantes de órgãos e tecidos no Brasil.
- Lei nº 10.211/2001: altera a Lei nº 9.434/1997, estabelecendo novas regras para a doação de órgãos e tecidos.
- **Portaria MS nº 2.600/2009:** estabelece as diretrizes para a organização e funcionamento dos serviços de transplante no Brasil.



### Quais são os tipos de doador?

Existem dois tipos de doadores: os vivos e os falecidos.

**Doador vivo** é qualquer pessoa saudável e capaz, nos termos da lei, que concorde com a doação e que esteja apta a realizá-la sem prejudicar sua própria saúde. Pela lei, parentes até o quarto grau e cônjuges podem ser doadores. Não parentes, só com autorização judicial.



#### Quais órgãos e tecidos podem ser doados?

O **doador vivo** pode doar um dos rins, parte do fígado ou dos pulmões, sangue e medula óssea.

**Rim**: por ser um órgão duplo, pode ser doado em vida. Doa-se um dos rins e tanto o doador quanto o transplantado podem levar uma vida perfeitamente normal;

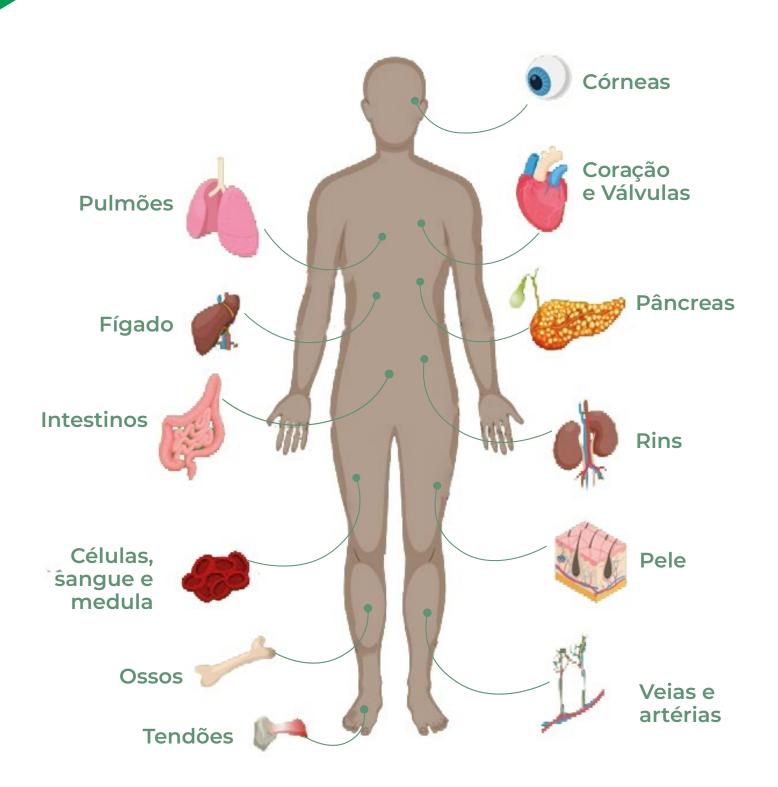
**Medula óssea:** pode ser obtida por meio da aspiração óssea direta ou pela coleta de sangue;

**Fígado ou pulmão:** poderão ser doadas partes destes órgãos.

O doador falecido por morte encefálica pode doar rins, coração, pulmão, pâncreas, fígado, intestino, córneas, válvulas, ossos, músculos, tendões, pele, veias e artérias e tecidos.

O **doador falecido por parada cardíaca** pode doar tecidos, córneas, válvulas, ossos, músculos, tendões, pele, veias e artérias.







# Não acredite em fake news



Após a doação de órgãos o corpo precisa ser sepultado em caixão lacrado.

Não. O corpo pode ser velado ou cremado normalmente e não precisa de nenhum preparo especial, a não ser que seja levado a lugares mais distantes, como outras cidades, estados ou países.

## A família paga pela doação.

Não. A família do doador não paga nada e tampouco recebe qualquer pagamento pela doação. É um ato humanitário, que pode beneficiar qualquer pessoa, sem distinção de gênero, etnia, religião, etc.

# As religiões são favoráveis à doação.

Verdade. A maioria das religiões pregam os princípios de solidariedade e amor ao próximo, que são as principais características do ato de doar e deixam a critério dos seus seguidores a decisão da doação.

# Quem recebe um órgão de uma pessoa passa a se comportar como o falecido?

Não. O órgão não tem nenhuma característica estética ou emocional do doador. A pessoa que recebe um órgão terá apenas a melhoria da sua qualidade de vida.







#### Referências



#### Sistema Nacional de Transplantes

www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/snt



#### Secretaria de Saúde do Distrito Federal

www.saude.df.gov.br/carta-de-servicos-transplantes











